

Soma: Cristovam tem 47% e Valmir 43%

O candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, voltou a liderar a disputa com 47% das intenções de voto, contra 43% de Valmir Campelo, do PTB, segundo pesquisa *Soma* feita ontem.

No dia 1º de novembro, o mesmo instituto identificara um empate entre os dois candidatos, cada um com 44% das preferências.

Agora, Valmir caiu um ponto percentual e Cristovam subiu três.

A pesquisa foi feita com cédula e urna, numa simulação das eleições, e abrangeu 805 eleitores, com uma margem de erro de 3,5%.

Diretor da *Soma Opinião & Mercado*, Ricardo Pinheiro Penna diz que as rápidas mudanças nas intenções de voto podem ser explicadas pelo tamanho reduzido do DF (Veja entrevista ao lado sobre a evolução das pesquisas).

“A informação circula quase que instantaneamente, e os candidatos, da

mesma forma, podem se movimentar em toda a área em apenas um dia”, observa.

Emoções — Penna lembra que “nenhum candidato tem até agora, sistematicamente, crescido ou caído nos índices de intenção de voto”.

Segundo ele, esse fenômeno acaba criando um verdadeiro “caldeirão de emoções, com grande percentual de eleitores voláteis e muita chance para mudanças”.

Ou seja: hoje é impossível dizer quem será o vencedor das eleições para o governo do Distrito Federal.

Uma comparação entre as pesquisas feitas pela *Soma* após o primeiro turno mostra que as preferências pelos dois candidatos cruzaram três vezes, com Valmir começando por cima, caindo, recuperando a dianteira e voltando a cair.

Em 18 de outubro, ele tinha 42% e Cristovam 40%. O petista cresceu até 48% no dia 25 — quando Valmir estava em 40%; cinco dias depois, caiu para 43% (contra 45%); empataram em 1º de novembro (44% cada) e agora Cristovam recupera a vantagem.

VOX POPULI X SOMA

O diretor da *Soma Opinião & Mercado*, Ricardo Pinheiro Penna, diz não ter como explicar as diferenças entre os resultados de sua pesquisa e os da *Vox Populi*, divulgados ontem.

Enquanto ele apurava 45% para Valmir Campelo (PTB) e 43% para Cristovam Buarque (PT), entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro, o outro instituto mostrava o petista com 51% e o petebista com 38%.

Correio Braziliense — Pesquisas *Vox Populi* e *Soma* feitas na mesma data chegaram a resultados bastante diferentes. No primeiro instituto, Cristovam tinha 13 pontos de vantagem sobre o adversário. No que o sr. dirige, Valmir liderava, com dois pontos de frente. Quem está com a razão?

Ricardo Pinheiro Penna — Uma coisa é certa: a diferença é muito grande e está muito acima das margens de erro. Assim, apenas uma pesquisa está certa.

Correio — Existe alguma razão para a queda de cinco pontos de Cristovam e o crescimento de cinco pontos de Valmir, observados em duas pesquisas *Soma*, uma realizada no dia 25 de outubro e outra dia 30?

Penna — Sim. Esse é o período que a campanha de Valmir passou por uma reviravolta, com mudanças inclusive no programa eleitoral.

Correio — Mas se Valmir cresceu no começo da semana e Cristovam caiu, o que explica o novo crescimento de Cristovam?

Penna — Eu acredito em duas possíveis explicações. A primeira foi a reação da militância às novas iniciativas da campanha de Valmir. A segunda talvez seja uma reação dos eleitores aos ataques e à agressividade da campanha do candidato do PTB.

Correio — A eleição está decidida?

Penna — Não existe nada definitivo em uma campanha eleitoral. Ganha-se nas urnas e não antes. A vantagem petista continua, apesar de alguma turbulência na semana que passou. A diferença, no entanto, está longe daquela apresentada pela *Vox Populi*.

Jorge Cardoso



Campelo na Polícia Federal: estratégia para responder imediatamente cada acusação feita pelos adversários

CLASSE ALTA

54%

Cristovam Buarque

38%

Valmir Campelo

3%

Branco

5%

Nulo

CLASSE MÉDIA

46%

Cristovam Buarque

40%

Valmir Campelo

7%

Branco

6%

Nulo

CLASSE BAIXA

45%

Cristovam Buarque

46%

Valmir Campelo

6%

Branco

3%

Nulo

METODOLOGIA

805

eleitores consultados

3,5%

de margem de erro

4/11

dia da pesquisa